

<b>Veículo: O Liberal</b>		
<b>Data:</b> 02/02/2017	<b>Caderno:</b> Polícia	<b>Página:</b> 05
<b>Assunto:</b> Vadião		
<b>Tipo:</b> Notícia	<b>Ação:</b> Espontânea	<b>Classificação:</b> Neutra

# Após agressões, festas no Vadião são suspensas

## DECISÃO

Falta de segurança durante eventos motivou suspensão pela universidade

Durante uma reunião na última terça-feira, 31, em Belém, o Conselho Superior de Administração da Universidade Federal do Pará (Consad/UFGPA) decidiu suspender temporariamente a realização de festas no Complexo Recreativo Vadião, no campus da universidade localizado em Belém. As informações são do G1.

O espaço é utilizado por estudantes para festas que, frequentemente, objetivam arrecadar dinheiro para a formatura de turmas de graduação da instituição, além de outras atividades de lazer, recebendo mais de três mil pessoas por noite, entre alunos e comunidade externa, segundo a UFGPA.

De acordo com a universidade, a suspensão foi moti-



CRISTINO MARTINS / ARQUIVO O LIBERAL

Segundo a UFGPA, festas reúnem até 3 mil pessoas

vada por problemas ligados à segurança do espaço durante a realização de eventos. Além dos assaltos e roubos, na última sexta-feira, 27, um aluno da UFGPA foi espancado e outro foi agredido e jogado no rio Guamá. Em uma festa anterior, um visitante pulou o muro da instituição e ficou com o braço preso na ferragem, sendo socorrido por uma ambulância do Samu.

Segundo a direção de Vigilância da Prefeitura do cam-

pus, as festas passaram a ser controladas por aparelhagens sonoras da cidade, que fazem sua própria divulgação dos eventos e atraem um grande contingente de participantes e vendedores de bebidas, dentre outros, resultando no aumento do número de brigas, assaltos, agressões e roubos no Vadião e em áreas adjacentes. A Vigilância também apresentou vários atestados de matrícula falsos, usados para ingresso no campus nos dias de festa.

## COMISSÃO

Para o representante dos discentes no Conselho, Pedro Paulo Oliveira, é preciso regulamentar a utilização do espaço e encontrar, conjuntamente, soluções para os problemas apresentados na reunião do Consad, mas ele discorda da suspensão das festas, pois isso prejudicaria o calendário de eventos já programados.

A UFGPA afirma que a decisão do Consad é temporária, até que seja aprovada uma regulamentação que garanta o uso do espaço pelos discentes da instituição para atividades culturais e em condições de segurança.

Uma comissão foi criada para elaborar a proposta de regulamentação, formada por um discente escolhido entre os representantes discentes no Consad; o diretor de Vigilância da UFGPA, Rubens Andrade; o prefeito Multicampi, Eliomar Azevedo; e o pró-reitor de Extensão, professor Nelson de Souza Júnior.